

RUA CAMILO CASTELO BRANCO

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 12
Formada pela rua 13 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

liadora

Início na rua Teófilo Braga
Término na rua Teófilo Braga
Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

CAMILO CASTELO BRANCO

Camilo Castelo Branco nasceu em Lisboa em 16-março-1825 e suicidou-se em São Miguel de Seide, em 01-junho-1890. Romancista dos mais fecundos e famosos, Camilo Castelo Branco teve uma vida que foi também um romance cheio de aventuras e de lances dramáticos e dolorosos. A cegueira e os grandes desgostos e golpes morais que o alcançaram em sua velhice, arrastaram-no ao suicídio. Orfão de pai e mãe, criou-se desde os dez anos na aldeia de Samartã, recebendo do padre Azevedo, seu tio, os primeiros ensinamentos. Frequentou a Escola Médica e a Academia Politécnica do Porto, em 1843-44. Temperamento atribulado, perde alguns anos de estudos em Coimbra e Vila Real, alistando-se entre os guerrilheiros miguelistas da rebelião conhecida por "Maria da Fonte". Ao ser esta derrotada, publica os seus primeiros opúsculos, fixando a sua residência no Porto, em 1848. Tenta, em 1851, tomar o hábito religioso, mas resolve dedicar-se à literatura, iniciando uma obra imensa, na qual se contam mais de 260 romances. Em 1885, já quase ao fim de sua vida, foi distinguido por D. Luiz com o título de Visconde de Correia Botelho. De sua fecunda produção, destacam-se: "Amor de Perdição", a sua obra-prima; "O Romance de um Homem Rico"; "Estrelas Funestas"; "Memórias do Cárcere"; "No Bom Jesús do Monte"; "Amor de Salvação"; "Luta de Gigantes"; "A Queda de um Anjo"; "A Bruxa do Monte Córdova"; "Cavar em Ruínas"; "Mosaico e Silva"; "A Mulher Fatal"; "Livro de Consolação"; "O Regicida"; "Noite de Insonia"; "A Caveira da Martir"; "A Brasileira de Prasins"; "Perfil do Marquês de Pombal"; "Narcóticos"; "Maria da Fonte"; "Serões de São Miguel de Seide"; "Boemia do Espírito", etc.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
- 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÉS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N. S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **ÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O YENIUKOSU** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **GASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vitol Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento da Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SA** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal





BIOGRAFIAS

de Homens célebres

CAMILO CASTELO BRANCO



Camilo Castelo Branco, escritor português, nasceu a 16-3-1825 em Lisboa e suicidou-se em São Miguel de Seide a 1-6-1890. Orfão de pai e mãe, criou-se desde os dez anos na aldeia de Samartã, recebendo do padre Azevedo, seu tio, os primeiros ensinamentos. Frequentou a Escola Medica e a Academia Politecnica do Porto, em 1843/1844. Temperamento atribulado, perde alguns anos de estudo em Coimbra e Vila Real, alistando-se entre os guerrilheiros miguelistas da rebelião conhecida por "Maria da Fonte". Ao ser esta derrotada, publica os seus primeiros opúsculos, fixando a sua residência no Porto, em 1848. Tenta, em 1851, tomar o habito religioso, mas resolve dedicar-se à literatura, iniciando uma obra imensa, na qual se contam mais de 260 romances. Destacam-se dentre as suas obras: "Amor de Perdição", a sua obra-prima; "O Romance de Um Homem Rico", 1861; "Estrelas Funestas" e "Memórias do Cárcere", 1862; "No

Bom Jesus do Monte" e "Amor de Salvação", 1864; "Luta de Gigantes", 1865; "A Queda de Um Anjo", 1866; "A Bruxa do Monte Córdova" e "Cavar em Ruínas", 1867; "Mosaico e Silva", 1868; "A Mulher Fatal", 1870; "Livro de Consolação", 1872; "O Regicida" e "Noite de Insonnia", 1874; "A Caveira da Martir", 1875; "A Brasileira de Prasins", "Perfil do Marquês de Pombal" e "Narcoticos", 1882; "Marã da Fonte", 1884; "Serões de São Miguel de Seide", 1885; "Boemia do Espirito", 1886, etc. A sua produção, de fêlito romântico, passa a ferir a nota realista com "Eusebio Macario", 1879; "A Corja", 1880 e "Vulcões de Lama", 1886. Em 1885 foi distinguido por D. Luiz com o titulo de Visconde de Correia Bobelho. Alma torturada por diferentes tragedias, não suportou a cegueira, preferindo o suicidio. É considerado o mais vigoroso escritor da lingua portuguesa no concernente ao domínio do idioma e do vocabulario.

RUA CAMILO CASTELO BRANCO

Lei nº 1780 de 26-junho-1957, Artigo 1º, Inciso 12

Formada pela Rua 13 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Início na Rua Teófilo Braga

Término na Rua Teófilo Braga

Jardim Nossa Senhora Auxiliadora.



CAMILO CASTELO BRANCO — Romancista dos mais fecundos e famosos, Camilo Castelo Branco nasceu em Lisboa, em 1825. A vida do autor foi também um romance cheio de aventuras e de lances dramáticos e dolorosos. A cegueira, de que foi acometido, e grandes desgostos e golpes morais, que a lançaram na volúpia, arrastaram-no ao suicídio, em 1890. Nos romances de Camilo Castelo Branco desfila todo o cortejo das paixões humanas. Tipos, caracteres, costumes, principalmente do norte de Portugal, aparecem nas suas páginas, desenhados e descritos, com relevo magistral, com singular naturalidade. O seu estilo é irregular, agitado, nervoso, em compensação é pitoresco, incisivo, claro. O seu vocabulário é de uma incalculável riqueza. Pouco tempo antes do seu desastrosa fim, Camilo Castelo Branco fora agraciado com o título de Visconde do Correiá Botelho. A História, porém, não registrará senão o nome glorioso de Camilo Castelo Branco, o autor de O Amor do Perdido — Mafalda de Lisboa — Onde Está a Felicidade? — Memórias do Cárcere — Cenas Contemporâneas — Bruxa de Monte Cordova — Luta de Gigantes — Noites de Insônia — Eusébio Macário — Romance de Um Homem Rico — A Caveira da Mártir — Amor do Salvação — Livro Negro do Padre Dinis — Anstema — A Filha do Arcebispo — e muitas outras obras, umas de pura imaginação, outras ainda de crítica mordaz e acerba, de crítica ferina e picante.

anpv/02/83

(Extraído de "Vultos Históricas de Portugal", do Suplemento Histórico do jornal "O Mundo Português" do Rio de Janeiro, datado de 06-abril-1958)